

Do_co, memos em retrospectiva

A pandemia de SARS-CoV-19 alterou o curso histórico e a percepção de tempo e espaço. A produção e o fechamento deste número da revista comprovaram que, diante dos seus nefastos efeitos, estamos todos sujeitos a situações imprevistas, sem solução aparente, a exemplo do apagão do portal web do periódico, anteriormente relatado. Superado tal obstáculo e retomados os trabalhos de edição final dos artigos, pareceu-nos relevante deixar documentadas, neste dossiê, aberto ao público, questões para as quais precisamos encontrar respostas, procurando superar, da melhor maneira possível, dificuldades de toda ordem – e não apenas decorrentes de questões operacionais ou logísticas, cabe aqui sublinhar.

Salvo melhor juízo, a melhor maneira de recuperar a memória dos fatos não deve prescindir dos registros lançados no sabor de cada momento. E é exatamente em consideração a tal pressuposto que decidimos incluir no desfecho deste número da Revista Docomomo Brasil os editoriais dos boletins Docomemos, produzidos trimestralmente entre 2018 e 2021. Os textos breves, vistos em perspectiva, testemunham as ações, advertências, críticas e denúncias, e também os inumeráveis impasses que estiveram presentes na [des]ordem do dia.

Com o intuito de tornar mais profícua a apreciação dos extratos textuais, os editoriais de cada Docomemos encontram-se apresentados em ordem cronológica, acompanhados do sumário de cada edição da newsletter correspondente. A organização dos boletins em blocos bianuais – 2018-2019 e 2020-2021 – mostrou-se oportuna na medida em que os seus conteúdos, assinados por convidados e membros da diretoria das duas últimas gestões do Docomomo Brasil, assinalam o agravamento dos problemas que atravessam o nosso cotidiano.

Oxalá sejam superadas as dificuldades relatadas em futuro próximo.